

**Of. nº 142/2009**

**29 de maio de 2009.**

**Excelentíssimo Senhor Secretário,**

A Câmara de Vereadores de Dois Vizinhos posta-se neste momento diante da autoridade máxima de Segurança Pública do Estado do Paraná para apresentar fatos e dados atinentes à segurança pública no Município de Dois Vizinhos, objetivando propiciar a tranqüilidade que a nossa gente de nossa terra.

Senhor Secretário, a população duovizinhense e por extensão a sudoestina é ordeira e respeita as leis. Estamos certos de que um povo lutador, trabalhador e de tantas tradições como é o nosso, se entristece ante a segurança de que dispõe, e desconfia, cada vez mais, da falta de prioridade dada a este importante e prioritário setor das políticas públicas.

Há perda e quebra de confiança da população ante aos índices cada vez mais elevados de crimes, sobretudo contra o patrimônio, de tráfico e distribuição de drogas ilícitas que nos assolam, por não vislumbrar política séria e de resultados práticos positivos no combate à bandidada. São situações que fazem verter o descrédito nos Poderes Constituídos, nas instituições e nos agentes políticos.

Beira a redundância se falar das dificuldades e agruras do setor de segurança pública em Dois Vizinhos, tantas as vezes que o assunto foi abordado em encontros, reuniões, palestras, assembléias, seminários e audiências com autoridades da área. Tantos foram os documentos reivindicatórios feitos, alguns entregues em mãos nos escalões governamentais com poder de decisão e a parlamentares, cujas respostas não passaram de evasivas.

**Ao Exmo Senhor  
Luiz Fernando Delazari  
MD Secretário de Estado  
Secretaria de Segurança Pública do Paraná**

É pública e notória a deficiência numérica de policiais militares e de policiais civis em Dois Vizinhos, de evidência desproporcional ao crescente aumento da população, trazendo, como conseqüência, a ampliação dos índices de crimes, e a descrença nas autoridades e nas políticas públicas relativas a esse importante e prioritário setor governamental.

Em Dois Vizinhos, segundo o Comando local, há 07 (sete) PMs, incluindo o Tenente Comandante do Pelotão (que deveria ter 30 homens). Por ora, resulta na média proporcional de um PM para um pouco mais de 5.000 habitantes e apenas um miliciano na viatura (elevada situação de risco).

Na Delegacia de Dois Vizinhos, Comarca de entrância intermediária, o ínfimo número de Escrivães e de Investigadores de Polícia não permite que o Delegado, quando lotado, possam criar sessões específicas de investigações e combate à *criminalidade* (sessões de crimes contra o patrimônio, de homicídios, anti-drogas, de atendimento à mulher, de menores, etc.), e também falta gente para escalas diuturnas de plantão.

Não bastam veículos, armas, munições, equipamentos, inteligência, planejamento, planos, gráficos e palavras de conteúdo técnico, se não se dispõe de homens treinados e em número suficiente para operá-los e deles se utilizar em prol da população no policiamento preventivo e repressivo, e na pronta, imediata e eficiente elucidação dos delitos. O povo quer polícia fardada na rua, diuturnamente, e gente na delegacia para atender a qualquer hora do dia ou da noite, e sabe que bandido só tem medo de polícia eficiente.

Quem entende de polícia sabe que os chamados e o clamor da população devem ser atendidos de imediato, não importando a hora e o dia e que evidências ou indícios e feitos investigativos requerem providências imediatas.

Ante ao exposto, pedimos o empenho e a ação das autoridades administrativas competentes, para que providências imediatas e concretas sejam tomadas na área da segurança pública no Município de Dois Vizinhos (e por

consequente na circunvizinhança). Entre as medidas mais urgentes destacamos as seguintes:

- a) Transformação do atual Pelotão de Dois Vizinhos em Companhia de Polícia Militar, com a infra-estrutura adequada às suas funções;
- b) Ativação de policiamento preventivo e repressivo ostensivo fardado, diuturnamente, nas ruas;
- c) Criação e instalação de Equipes Móveis Motorizadas, tipo RONE ou Tático Móvel no município, pois a presença constante e diária desse tipo de policiamento nas ruas e a possibilidade de deslocamento para municípios adjacentes, surte efeitos significativos no combate à criminalidade regional.

Convictos da atenção e da sensibilidade de Vossa Excelência ao exposto e aos pedidos feitos, posto que estamos defendendo uma causa justa e prioritária nosso pujante Município, valemo-nos da oportunidade para manifestar-vos protestos de elevada estima e distinguida consideração.

Atenciosamente

**Hélio Capelesso**

**Presidente da Câmara de Vereadores**